

## INTRODUÇÃO

Nativa do Cerrado, *Vellozia abietina* Mart. possui potencial ornamental devido à beleza de sua floração, mas é uma espécie de difícil propagação e necessita de pesquisas para esse fim. A cultura de tecidos vegetais é uma alternativa para produção de mudas que possui limitações para propagação e também pode colaborar para a preservação da flora local e manutenção da biodiversidade.

Assim, o trabalho tem como objetivo identificar o potencial ornamental, realizar a descrição morfológica das sementes e frutos. Além de determinar um protocolo de assepsia eficiente para a espécie.

## METODOLOGIA

- Sementes foram coletadas no campo rupestre da Serra do Espinhaço, em Diamantina, Minas Gerais.
- Código de cadastro Sisgen A68BCCA.
- Avaliação da potencialidade ornamental conforme metodologia proposta por Stumpf et. al (2009).
- Determinação dos Protocolos de assepsia: (1) álcool 70%, hipoclorito de sódio e água destilada estéril, e (2) com o acréscimo do fungicida Derosal® Plus.
- Introdução in vitro da espécie em meio de cultivo MS (Murashige & Skoog, 1962), com 1,5% de sacarose e 2 g L<sup>-1</sup> de Phytigel®.
- Caracterização in vitro do desenvolvimento pós-seminal da plântula.
- Conduzido em delineamento inteiramente casualizado, em esquema unifatorial, com vinte repetições.
- Dados analisados no programa Microsoft Excel e contagem de sementes germinadas pelo software ImageJ.

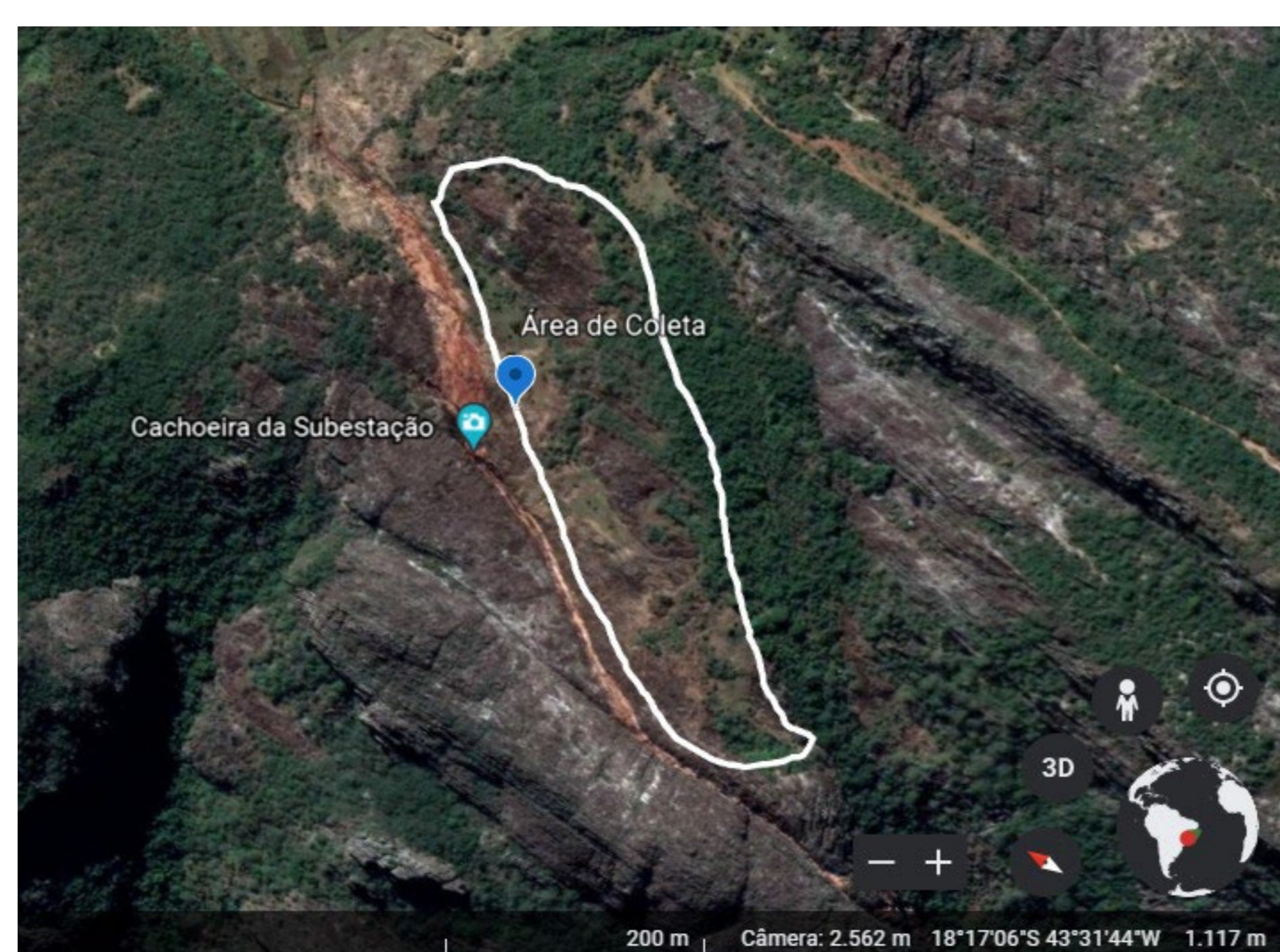


Figura 1. Área de coleta das sementes de *Vellozia abietina*

## RESULTADOS E CONCLUSÕES

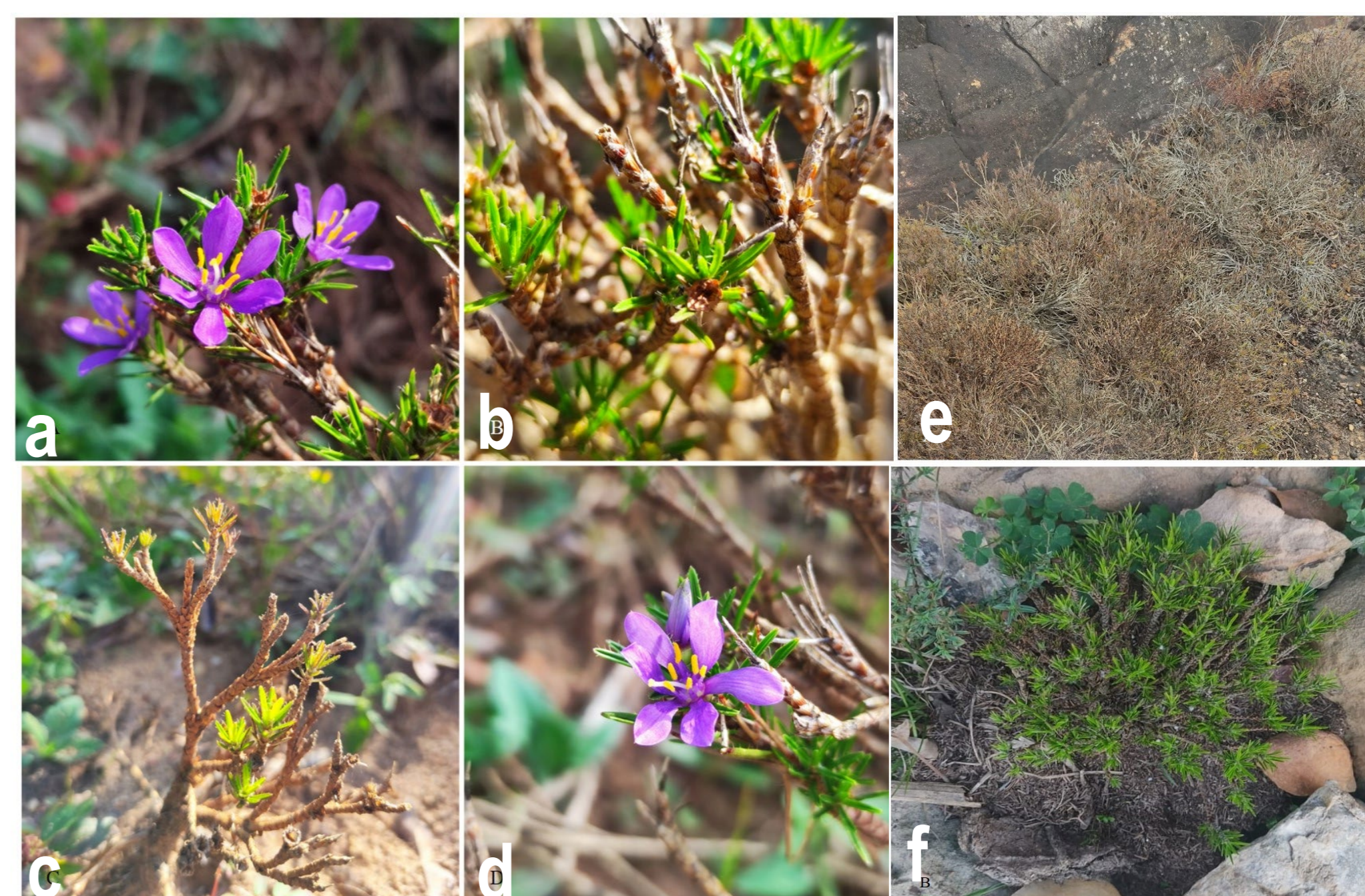


Figura 2 – a. Flores de *V. abietina*. b. Visão das hastes e das lâminas foliares ciliadas. c. Arquitetura da planta. d. Flor lilás contrastando com as anteras amarelas. e. *V. abietina* em out/2020, em habitat natural. f. *V. abietina* em out/2020, com irrigação. (da autora, 2021).

Tabela 1 – Características biométrica das sementes de *Vellozia abietina*

Dimensões (mm)	Mínimo	Média	Máximo	Desvio Padrão	Erro Padrão	CV* (%)
Comprimento	0,38	0,54	0,77	± 0,08	0,01	14,35
Largura	0,30	0,44	0,61	± 0,07	0,01	15,73

\*CV = Coeficiente de Variação



Figura 4 – a. Ramo da *V. abietina* evidenciando o fruto localizado na extremidade. b. Fruto. c. Vista superior do fruto evidenciando os três lóculos e as sementes em seu interior. (da autora, 2021).

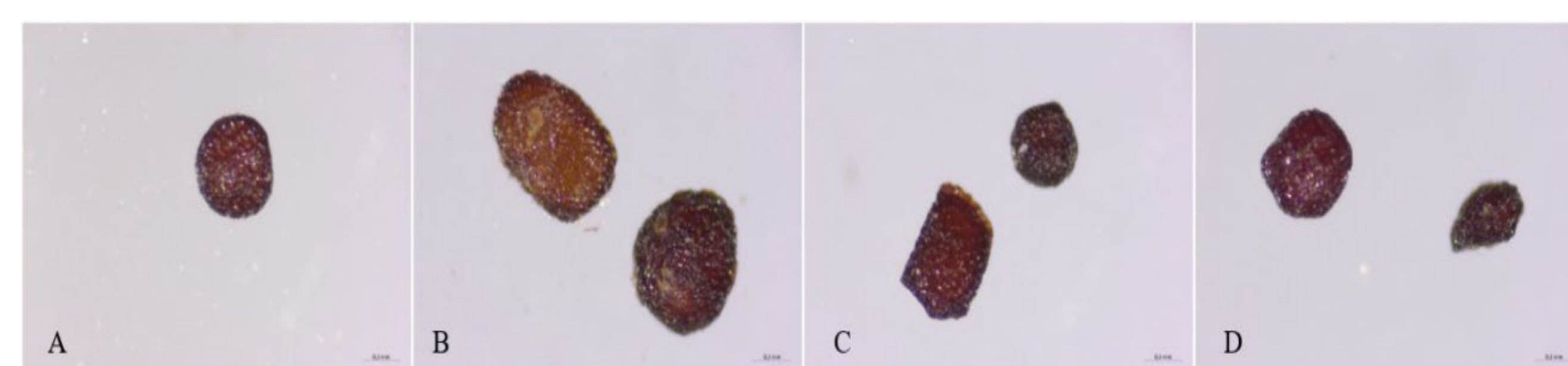


Figura 5 – Diferença de tamanho, formato e cor das sementes de *V. abietina*. (da autora, 2021).

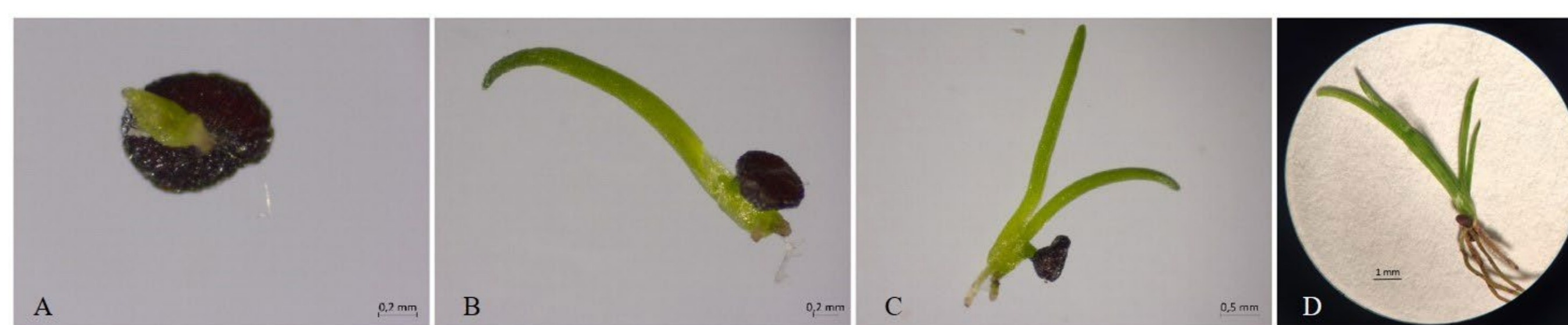


Figura 6 – a. Início da germinação de *V. abietina*. b. Plântula em estágio inicial. c. Estágio mais avançado de desenvolvimento pós-seminal. d. Plântula normal de *V. abietina*. (da autora, 2021).

A espécie apresenta potencial ornamental, sementes achatadas, formato arredondado a oblongo e a coloração varia de marrom a marrom avermelhado.

O segundo protocolo testado apresentou a maior eficiência, com menor porcentagem de contaminação.

A germinação teve início 8 dias após a inoculação das sementes, sendo obtida uma porcentagem de 35,48% de germinação.

## AGRADECIMENTOS